

PT ameaça cassar legenda de Cariello



didato ao governo do Distrito Federal. Pretende até mesmo negar a legenda para Cariello disputar a eleição, se ficar comprovado que ele é integrante da Ala Vermelha, tendência clandestina dentro do PT, que atua basicamente no Diretório de Brasília.

São Paulo — A Executiva Nacional do PT decidiu ontem recuar da decisão de intervir imediatamente no Diretório Regional de Brasília, mas está determinada a impugnar a convenção que indicou o arquiteto Orlando Cariello como can-

Em reunião da Executiva Nacional, realizada ontem com a presença do presidente do Diretório da Brasília, Geraldo Magela, os dirigentes petistas decidiram constituir uma comissão de verificação para apurar as circunstâncias em que se desenvolveram os trabalhos na convenção regional, que indicou a candidatura de Cariello, no último domingo.

A comissão deverá apresentar em 48 horas um relatório informando se a convenção teve o **quorum** regimental estabelecido pelo partido e se os incidentes dos encontros zonais prejudicaram o resultado final do encontro.

Das 11 zonais, apenas cinco alcançaram o **quorum** para eleger os delegados, que votaram no encontro e escolheram o nome de Cariello, em detrimento ao do professor Lauro Campos, que tinha o apoio

da Direção Nacional e retirou sua candidatura, após as correntes mais radicais do PT terem rejeitado a proposta de coligação com o PSDB e outros partidos.

O secretário-geral do PT, deputado José Dirceu, comentou que fatos como o ocorrido na Distrital de Ceilândia onde a convenção foi impugnada após a confusão envolvendo um manifestante armado com revólver, podem ter prejudicado o resultado do encontro.

O presidente do PT, Luís Gus-hiken, evitou falar em intervenção, anunciando a comissão de verificação, apontada por ele como o procedimento normal. Admitiu, no entanto, que a convenção poderá ser impugnada, se a comissão constatar a ausência de **quorum** regimental e que o partido poderá negar a legenda para Cariello.